POSICIONAMENTO LUPPA PARA AS COPS DE 2026

SISTEMAS ALIMENTARES COMO VETOR DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS AGENDAS DE CLIMA, BIODIVERSIDADE E COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

LUPPA POSITION PAPER FOR THE 2026 COPS

FOOD SYSTEMS AS A VECTOR FOR INTEGRATING THE CLIMATE, BIODIVERSITY, AND COMBATING DESERTIFICATION AGENDAS

O mundo enfrenta uma convergência sem precedentes entre três grandes crises socioambientais: a mudança do clima, a perda acelerada da biodiversidade e a degradação dos ecossistemas e dos solos. Embora reconhecidas internacionalmente por meio de marcos e compromissos específicos, essas crises compartilham causas estruturais comuns e produzem impactos interdependentes sobre os territórios, as economias e a qualidade de vida das populações.

Nesse contexto, torna-se cada vez mais evidente que respostas fragmentadas são insuficientes para enfrentar desafios sistêmicos. A implementação dos compromissos assumidos no âmbito das convenções internacionais demanda abordagens integradas capazes de promover simultaneamente a conservação da biodiversidade, a adaptação e mitigação climática, a restauração dos ecossistemas e a segurança alimentar e nutricional.

Os sistemas alimentares ocupam posição central nessa agenda. Eles conectam diretamente produção, abastecimento, comercialização, consumo e gestão de resíduos aos processos ecológicos que sustentam a vida. Ao mesmo tempo, constituem uma das principais interfaces entre desenvolvimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

Construído no âmbito do 5º Laboratório LUPPA, este documento apresenta recomendações para fortalecer a integração entre as agendas de clima, biodiversidade e combate à desertificação, reconhecendo os sistemas alimentares como um dos principais caminhos para promover uma transição justa, resiliente e baseada nas necessidades e potencialidades dos territórios.

The world faces an unprecedented convergence of three major socio-environmental crises: climate change, accelerated biodiversity loss, and the degradation of ecosystems and soils. Although internationally recognized through specific frameworks and commitments, these crises share common structural causes and produce interdependent impacts on territories, economies, and the quality of life of populations.

In this context, it becomes increasingly evident that fragmented responses are insufficient to address systemic challenges. The implementation of commitments assumed under international conventions demands integrated approaches capable of simultaneously promoting biodiversity conservation, climate adaptation and mitigation, ecosystem restoration, and food and nutritional security.

Food systems occupy a central position in this agenda, directly connecting production, supply, commercialization, consumption, and waste management to the ecological processes that sustain life. At the same time, they constitute one of the primary interfaces between economic development, social inclusion, and environmental sustainability.

Developed within the scope of the 5th LUPPA Laboratory, this document presents recommendations to strengthen the integration among the climate, biodiversity, and combating desertification agendas, recognizing food systems as one of the main pathways to promote a just and resilient transition based on the needs and potentialities of the territories.

POSICIONAMENTO DO 5º LABORATÓRIO LUPPA | LUPPA POSITION PAPER FOR THE 2026 COPS

SISTEMAS ALIMENTARES COMO VETOR DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS AGENDAS DE CLIMA, BIODIVERSIDADE E COMBATE À DESERTIFICAÇÃO | FOOD SYSTEMS AS A VECTOR FOR INTEGRATING THE CLIMATE, BIODIVERSITY, AND COMBATING DESERTIFICATION AGENDAS

1. Sistemas Alimentares como Eixo Estruturante das Agendas Internacionais

Os sistemas alimentares influenciam diretamente a conservação da biodiversidade, a qualidade dos solos, a disponibilidade hídrica, a saúde humana e a capacidade de adaptação dos territórios frente aos impactos climáticos. Apesar dessa centralidade, ainda permanecem sub-representados em muitos processos de planejamento, implementação e monitoramento das agendas globais.

Reconhecer os sistemas alimentares como eixo transversal das agendas de clima, biodiversidade e combate à desertificação significa criar condições para que políticas públicas, investimentos e mecanismos de cooperação internacional sejam capazes de gerar benefícios simultâneos para múltiplos objetivos.

A transformação dos sistemas alimentares oferece uma oportunidade única para conectar adaptação climática, restauração de ecossistemas, conservação da biodiversidade, geração de renda e promoção da segurança alimentar e nutricional, fortalecendo a efetividade dos compromissos internacionais e ampliando seus impactos positivos.

Recomendações:

- Reconhecer formalmente os sistemas alimentares como tema transversal das agendas internacionais de clima, biodiversidade e combate à desertificação
- Integrar metas e ações relacionadas aos sistemas alimentares nos instrumentos nacionais de implementação dos compromissos internacionais;
- Promover abordagens sistêmicas que articulem produção, abastecimento, consumo, nutrição, redução de perdas e desperdícios, gestão de resíduos, uso sustentável dos recursos naturais e justiça social;
- Incorporar indicadores específicos sobre sistemas alimentares nos mecanismos de monitoramento e relatórios sistematizados referente às três convenções.

1. Food Systems as the Structuring Axis of International Agendas

Food systems directly influence biodiversity conservation, soil quality, water availability, human health, and the adaptive capacity of territories in the face of climate impacts. Despite this centrality, they still remain underrepresented in many planning, implementation, and monitoring processes of global agendas.

Recognizing food systems as a transversal axis of the climate, biodiversity, and combating desertification agendas means creating conditions for public policies, investments, and international cooperation mechanisms to be able to generate simultaneous benefits for multiple objectives.

The transformation of food systems offers a unique opportunity to connect climate adaptation, ecosystem restoration, biodiversity conservation, income generation, and the promotion of food and nutritional security, strengthening the effectiveness of international commitments and expanding their positive impacts.

Recommendations:

- Formally recognize food systems as a transversal theme of the international climate, biodiversity, and combating desertification agendas;
- Integrate goals and actions related to food systems into national instruments for the implementation of international commitments;
- Promote systemic approaches that articulate production, supply, consumption, nutrition, reduction of loss and waste, waste management, sustainable use of natural resources, and social justice;
- Incorporate specific indicators on food systems into the monitoring mechanisms and systematized reports regarding the three conventions.

2. Governos Locais como Protagonistas da Transformação Territorial

A transformação dos sistemas alimentares ocorre sobretudo, nos territórios. É nas cidades e regiões que políticas relacionadas ao abastecimento alimentar, compras públicas, planejamento urbano, alimentar, gestão de resíduos e adaptação climática se encontram e se materializam. Os governos locais desempenham um papel estratégico na implementação de compromissos globais, transformando diretrizes e metas internacionais em ações reais que respondem à realidade dos territórios.

Sua proximidade com os cidadãos e sua capacidade de coordenação intersetorial os tornam atores estratégicos na construção de soluções integradas para os desafios climáticos, ambientais e sociais. Entretanto, a capacidade dos municípios de liderar processos transformadores ainda é limitada por restrições financeiras, institucionais e de participação nos processos decisórios internacionais.

Recomendações:

- Reconhecer os governos locais como parceiros estratégicos na implementação das agendas globais relacionadas aos sistemas alimentares.
- Fortalecer mecanismos de governança multinível que promovam maior articulação entre governos nacionais, subnacionais e municipais.
- Ampliar o acesso dos municípios a financiamento climático, ambiental e de desenvolvimento sustentável.
- Estimular redes de cooperação e intercâmbio entre cidades para disseminação de soluções inovadoras voltadas aos sistemas alimentares sustentáveis.

2. Local Governments as Protagonists of Territorial Transformation

The transformation of food systems occurs primarily in the territories. It is in cities and regions that policies related to food supply, public procurement, urban planning, food planning, waste management, and climate adaptation meet and materialize.

Local governments play a strategic role in implementing global commitments, transforming international guidelines and goals into real actions that respond to the reality of the territories.

Their proximity to citizens and their capacity for intersectoral coordination make them strategic actors in building integrated solutions for climate, environmental, and social challenges. However, the capacity of municipalities to lead transformative processes is still limited by financial and institutional constraints, as well as by restricted participation in international decision-making processes.

Recommendations:

- Recognize local governments as strategic partners in the implementation of global agendas related to food systems;
- Strengthen multilevel governance mechanisms that promote greater articulation among national, subnational, and municipal governments;
- Expand municipalities' access to climate, environmental, and sustainable development financing;
- Stimulate cooperation networks and exchange between cities to disseminate innovative solutions aimed at sustainable food systems.

3. Diversidade Alimentar e Sociobiodiversidade como Fundamentos da Resiliência

A diversidade alimentar é um dos pilares da resiliência dos sistemas alimentares. A valorização de espécies nativas, variedades tradicionais e alimentos associados à sociobiodiversidade fortalece a adaptação às mudanças climáticas, amplia a segurança alimentar e contribui para a conservação dos ecossistemas.

No entanto, em contraste, há a crescente homogeneização dos sistemas produtivos e das dietas que reduz a diversidade biológica, aumenta vulnerabilidades ecológicas e ameaça povos e conhecimentos tradicionais acumulados ao longo de gerações.

Promover a diversidade alimentar não é apenas uma estratégia de conservação; trata-se de uma política de desenvolvimento territorial, inclusão produtiva e fortalecimento da soberania alimentar.

Recomendações:

- Ampliar a presença de alimentos da sociobiodiversidade em programas públicos de alimentação.
- Incorporar critérios de diversidade alimentar nas políticas de compras públicas.
- Fortalecer mercados territoriais, feiras livres e circuitos curtos de comercialização.
- Apoiar cadeias produtivas associadas à sociobiodiversidade e aos conhecimentos tradicionais

4. Justiça Climática e Equidade como Condições para a Transformação

Os impactos da crise climática, da perda de biodiversidade e da degradação da terra recaem de forma desproporcional sobre populações historicamente vulnerabilizadas. Ao mesmo tempo, são esses grupos que frequentemente desempenham papel fundamental na conservação dos ecossistemas e na construção de sistemas alimentares resilientes.

3. Food Diversity and Socio-biodiversity as Foundations of Resilience

Food diversity is one of the pillars of food system resilience. The valorization of native species, traditional varieties, and foods associated with socio-biodiversity strengthens adaptation to climate change, expands food security, and contributes to ecosystem conservation.

However, in contrast, there is a growing homogenization of productive systems and diets that reduces biological diversity, increases ecological vulnerabilities, and threatens traditional peoples and knowledge accumulated over generations.

To promote food diversity is not merely a conservation strategy; it is a policy of territorial development, productive inclusion, and strengthening of food sovereignty.

Recommendations:

- Expand the presence of socio-biodiversity foods in public food programs;
- Incorporate food diversity criteria into public procurement policies;
- Strengthen territorial markets, farmers' markets, and short food supply chains;
- Support productive chains associated with socio-biodiversity and traditional knowledge

4. Climate Justice and Equity as Conditions for Transformation

The impacts of the climate crisis, biodiversity loss, and land degradation fall disproportionately on historically marginalized populations. At the same time, it is these groups that frequently play a fundamental role in ecosystem conservation and the construction of resilient food systems.

Uma transformação efetiva dos sistemas alimentares exige enfrentar desigualdades estruturais, ampliar o acesso a recursos e garantir participação social significativa nos espaços de tomada de decisão.

Justiça climática e equidade não devem ser compreendidas apenas como princípios éticos, mas como condições indispensáveis para a efetividade das políticas públicas e dos compromissos internacionais.

Recomendações:

- Priorizar mecanismos de financiamento voltados a mulheres, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares.
- Garantir participação efetiva desses grupos nos processos de formulação e implementação de políticas.
- Valorizar conhecimentos tradicionais e ancestrais como componentes estratégicos das soluções climáticas e ambientais.
- Fortalecer programas públicos que articulem inclusão produtiva, segurança alimentar e conservação da biodiversidade.

5. Agroecologia como Estratégia Integrada para as Três Convenções

A agroecologia representa uma das abordagens mais completas para responder simultaneamente aos desafios climáticos, ambientais e sociais contemporâneos. Ao promover sistemas produtivos diversificados, regenerativos e territorialmente adaptados, contribui para a produção sustentável de alimentos, a conservação da biodiversidade, a recuperação dos solos e a resiliência climática.

Além de seus benefícios ambientais, a agroecologia fortalece economias locais, valoriza conhecimentos tradicionais e reduz a dependência de insumos externos, ampliando a autonomia dos produtores e a sustentabilidade dos territórios.

An effective transformation of food systems requires confronting structural inequalities, expanding access to resources, and ensuring meaningful social participation in decision-making spaces.

Climate justice and equity should not be understood merely as ethical principles, but as indispensable conditions for the effectiveness of public policies and international commitments.

Recommendations:

- Prioritize funding mechanisms aimed at women, indigenous peoples, traditional peoples and communities, and family farmers;
- Guarantee the effective participation of these groups in the processes of policy formulation and implementation;
- Valorize traditional and ancestral knowledge as strategic components of climate and environmental solutions;
- Strengthen public programs that articulate productive inclusion, food security, and biodiversity conservation.

5. Agroecology as an Integrated Strategy for the Three Conventions

Agroecology represents one of the most comprehensive approaches to simultaneously address contemporary climate, environmental, and social challenges. By promoting diversified, regenerative, and territorially adapted productive systems, it contributes to sustainable food production, biodiversity conservation, soil recovery, and climate resilience.

n addition to its environmental benefits, agroecology strengthens local economies, valorizes traditional knowledge, and reduces dependence on external inputs, thereby expanding producer autonomy and the sustainability of territories.

Por sua capacidade de gerar múltiplos benefícios, a agroecologia deve ocupar posição central nos mecanismos de implementação, financiamento e cooperação associados às agendas internacionais.

Recomendações:

- Incorporar explicitamente a agroecologia nos planos e compromissos nacionais relacionados ao clima, à biodiversidade e à restauração dos solos.
- Ampliar a elegibilidade de iniciativas agroecológicas em fundos climáticos, mecanismos de financiamento para biodiversidade e programas voltados à restauração de ecossistemas.
- Fortalecer programas de assistência técnica e extensão rural voltados à transição agroecológica.
- Expandir sistemas agroflorestais e outras práticas regenerativas capazes de integrar produção, conservação e restauração.

Due to its capacity to generate multiple benefits, agroecology must occupy a central position in the implementation, financing, and cooperation mechanisms associated with international agendas.

Recommendations:

- Explicitly incorporate agroecology into national plans and commitments related to climate, biodiversity, and soil restoration;
- Expand the eligibility of agroecological initiatives in climate funds, biodiversity financing mechanisms, and programs aimed at ecosystem restoration;
- Strengthen technical assistance and rural extension programs aimed at the agroecological transition;
- Expand agroforestry systems and other regenerative practices capable of integrating production, conservation, and restoration.

Considerações Finais

A convergência entre as crises climática, da biodiversidade e da degradação da terra exige uma mudança de paradigma nas políticas públicas e nos processos de cooperação internacional. Os sistemas alimentares constituem um dos espaços mais estratégicos para promover essa transformação, conectando objetivos ambientais, sociais e econômicos em uma agenda comum.

Os debates realizados no âmbito do 5º Laboratório imersivo do LUPPA reafirmam que não será possível alcançar os objetivos globais de desenvolvimento sustentável sem uma profunda transformação dos sistemas alimentares. Essa transformação deve estar fundamentada na diversidade, na justiça, na valorização dos territórios, no fortalecimento dos governos locais e na promoção da agroecologia.

Final Considerations

The convergence among the climate, biodiversity, and land degradation crises requires a paradigm shift in public policies and international cooperation processes. Food systems constitute one of the most strategic spaces to promote this transformation, connecting environmental, social, and economic objectives within a common agenda.

The debates held within the scope of the 5th immersive LUPPA Laboratory reaffirm that it will not be possible to achieve global sustainable development goals without a profound transformation of food systems. This transformation must be founded on diversity, justice, the valorization of territories, the strengthening of local governments, and the promotion of agroecology.

Conclamamos governos, organismos internacionais, instituições financeiras, setor privado, academia e sociedade civil a reconhecerem os sistemas alimentares como eixo estruturante das agendas de clima, biodiversidade e combate à desertificação. Investir nessa agenda significa investir simultaneamente na resiliência dos territórios, na proteção da biodiversidade, na adaptação climática, na restauração dos ecossistemas e na garantia do direito humano à alimentação adequada.O momento exige ambição, cooperação e ação coordenada. A transformação dos sistemas alimentares deve ocupar lugar central nas decisões que moldarão o futuro das pessoas e do planeta.

We call upon governments, international organizations, financial institutions, the private sector, academia, and civil society to recognize food systems as a structuring axis of the climate, biodiversity, and combating desertification agendas. Investing in this agenda means investing simultaneously in the resilience of territories, the protection of biodiversity, climate adaptation, ecosystem restoration, and the guarantee of the human right to adequate food. The moment demands ambition, cooperation, and coordinated action. The transformation of food systems must occupy a central place in the decisions that will shape the future of people and the planet.

CIDADES LUPPA
LUPPA CITIES



REALIZAÇÃO
ORGANIZED BY

CORREALIZAÇÃO
CO-ORGANIZED BY